

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Estudantes de baixa renda podem concorrer a bolsa na Espanha

26/01/2014

Estudantes brasileiros de baixa renda, que tenham alcançado o mínimo de 600 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2013, tenham sido selecionados pelo Programa Universidade para Todos (ProUni) e não sejam beneficiários de bolsa de outra instituição nacional para cursar a graduação, podem concorrer ao ProUni Salamanca de Bolsas de Graduação Plena.

São 20 bolsas em 2014. As inscrições pela internet estão abertas e se estendem até 8 de março. O resultado da seleção será divulgado em abril.

Ser selecionado, conforme o Edital nº 3/2014, não resulta na admissão direta do estudante na Universidade de Salamanca, na Espanha. Para assegurar a bolsa na graduação, o aluno precisa ter bom desempenho nos exames de admissão da universidade.

A preparação para os exames de admissão, que vai durar seis meses, será custeada pelo governo brasileiro. Se o candidato for aprovado pela instituição de Salamanca, continuará por mais seis meses fazendo estudos regulares com bolsa ainda paga pelo Brasil. Se aprovado e matriculado na universidade, o curso passa a ser totalmente financiado pelo Banco Santander, conforme convênio celebrado em 2010, entre a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o banco espanhol.

Inscrição

Para fazer a inscrição, o candidato precisa preencher o formulário no portal da Capes e apresentar uma série de documentos que serão exigidos, entre os quais, o histórico escolar, a certidão de conclusão do ensino médio, documento de classificação no ProUni, certidão de nascimento, carteira de identidade e CPF.

A seleção final, que será realizada por uma equipe técnica da Capes, consiste na análise dos documentos apresentados na inscrição, além do preenchimento integral e correto dos formulários eletrônicos. Terão prioridade os candidatos com as melhores notas no Enem, a classificação no ProUni e a adequação aos critérios socioeconômicos, que são requisitos obrigatórios. Conforme o edital que trata do processo de seleção do ProUni internacional para a Universidade de Salamanca, serão aprovados 20 candidatos e dez suplentes, que ficarão na lista de espera para o caso de alguma desistência.

Bolsas

O governo brasileiro financia a preparação dos estudantes para o ingresso na Universidade de Salamanca e a primeira etapa de estudos regulares na instituição. A bolsa é de 870 euros durante seis meses; se o aluno for aprovado, a bolsa é renovada por mais seis meses. O governo financia também a passagem de ida à Salamanca, seguro saúde e auxílio instalação.

Quando o estudante é matriculado na graduação, a bolsa passa a ser responsabilidade do Banco Santander. O banco paga à Universidade de Salamanca, 11,8 mil euros por ano, assim distribuídos: 7 mil euros para o seguro saúde, alojamento e manutenção do estudante, e 4,8 mil euros para despesas de viagem entre o Brasil e a Espanha. O aluno tem direito a uma viagem por ano para o Brasil no período de férias da universidade.

Na Espanha

Em março de 2010, o governo federal instituiu o módulo internacional do Programa Universidade para Todos e fez convênio com o Banco Santander, que passou a financiar os estudos de graduação de alunos de baixa renda na Universidade de Salamanca. De 2010 a 2013, foram selecionados dez bolsistas a cada ano; em 2014, o número de bolsas sobe para 20.

Em 2010, foram enviados a Salamanca universitários do ProUni de cursos de biologia, biotecnologia, estatística, farmácia, física, informação e documentação, engenharia de materiais, engenharia de edificações, matemática e sociologia; em 2011, foram selecionados estudantes das áreas de ciências biológicas, matemática, engenharia e física; em 2012, bolsistas de cursos de matemática, química e física; em 2013, a prioridade foram as licenciaturas, a título de incentivo à formação de professores da educação básica pública. O edital de 2014 não especifica áreas do conhecimento.

[Confira o Edital 3/2014](#) que trata da inscrição, requisitos, bolsas e demais detalhes do ProUni-Salamanca de bolsas de graduação plena.

Fonte: [Ministério da Educação](#)